



PROCESSO SELETIVO 2014

Quadro Permanente de Pessoal Técnico Administrativo em Educação

Neste caderno você encontrará 15 (quinze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 50 (cinquenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Específicas - **Engenharia Mecânica** (30 questões), Linguagem, Códigos e suas Tecnologias (10 questões), Informática (05 questões) e Legislação (05 questões).

INSTRUÇÕES - LEIA COM ATENÇÃO

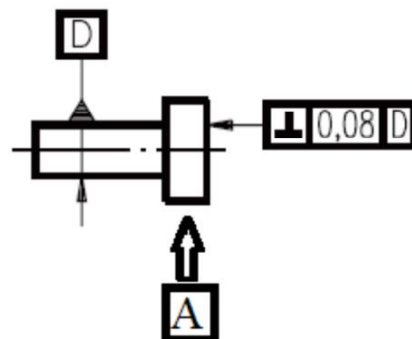
- 1. NÃO ABRA ESTE CADERNO ANTES DE RECEBER AUTORIZAÇÃO.**
- Verifique se seu nome está correto no cartão de respostas. **Se houver erro, notifique o fiscal.**
- Assine o cartão de respostas, no local destinado para isso, com caneta **azul** ou **preta**.
- Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. **Caso exista algum erro, notifique o fiscal.**
- Leia atentamente as questões e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas.
- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- O candidato só poderá retirar-se do setor de prova **1 (uma) hora após o início da mesma.**
- Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo na parte superior do próprio cartão de respostas.
Utilize caneta **azul** ou **preta**.
A leitora ótica **não registrará** as respostas em que houver **falta de nitidez** e/ou **marcação de mais de uma letra**.
- O seu cartão de respostas **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** e **este caderno**. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares. O candidato que solicitar a ida ao banheiro não poderá portar, mesmo que desligado, qualquer um desses aparelhos.**
O não cumprimento desta norma implica na eliminação do candidato.

BOA PROVA!

QUESTÃO N° 1

A peça de seção circular da figura abaixo será usinada em um torno mecânico paralelo. De acordo com as tolerâncias de forma mostradas, a fixação deverá ser feita por uma:

- a) Placa de três castanhas autocentrante atuando na superfície A;
- b) Placa de três castanhas autocentrante atuando na superfície D;
- c) Placa de arrasto com grampo atuando na superfície perpendicular e adjacente a A;
- d) Placa de arrasto com grampo atuando na superfície perpendicular e adjacente a D;



QUESTÃO N° 2

A diferença entre um processo de usinagem e um processo de conformação é:

- a) o arrancamento de cavacos existente no primeiro processo acima descrito
- b) o arrancamento de cavacos inexistente no primeiro e no segundo processo acima descrito
- c) o encruamento por conformação existente no primeiro e no segundo processo acima descrito
- d) o encruamento por conformação inexistente no segundo processo acima descrito

QUESTÃO N° 3

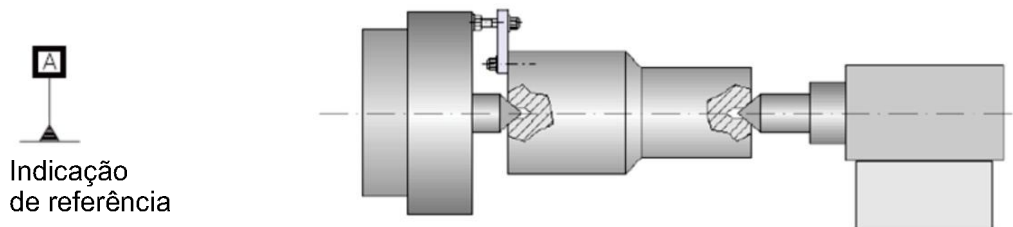
O recartilhamento (vide figura abaixo de uma recartilha) executado em um torno paralelo convencional é uma operação de:

- a) usinagem
- b) conformação
- c) forjamento
- d) extrusão



QUESTÃO N° 4

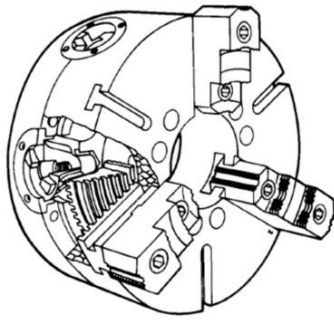
A figura abaixo mostra uma montagem para um torneamento cilíndrico que se faz necessário quando:



- a) A indicação de referência no desenho da peça está sobre a superfície cilíndrica externa
- b) A indicação de referência no desenho da peça está sobre a superfície cilíndrica interna
- c) A indicação de referência no desenho da peça está sobre a superfície cilíndrica da face
- d) A indicação de referência no desenho da peça está sobre a linha de centro da peça.

QUESTÃO N° 5

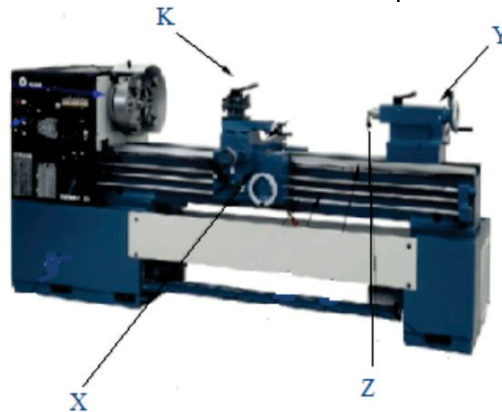
Afigura abaixo mostra um dispositivo de produção conhecido como:



- a) placa de quatro castanhas auto-centrante
- b) placa de três castanhas independentes
- c) placa quatro castanhas independentes
- d) placa de três castanhas auto-centrante

QUESTÃO N° 6

Os nomes dos sistemas constituintes do torno indicados pelas letras na figura abaixo são, respectivamente:

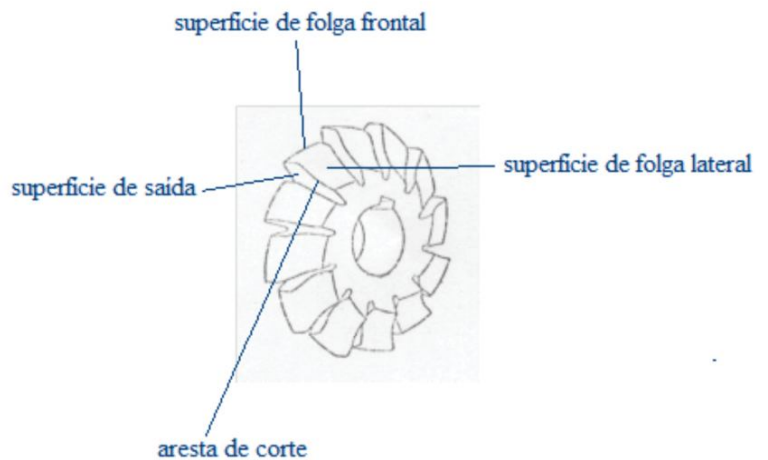


- a) K = porta-ferramenta; Y= contra ponta; X = carro longitudinal; Z = cabeçote móvel
- b) K = contra ponta; Y = cabeçote móvel; X = porta-ferramenta; Z = carro longitudinal
- c) K = porta-ferramenta; Y = cabeçote móvel; X = carro longitudinal; Z = contra ponta
- d) K = carro longitudinal; Y = porta-ferramenta; X = cabeçote móvel; Z = contra ponta

QUESTÃO N° 7

A figura abaixo mostra uma fresa de perfil constante, portanto, a afiação deve ser feita na:

- a) superfície de folga frontal
- b) superfície de folga lateral
- c) superfície de saída
- d) aresta de corte



QUESTÃO Nº 8

Afresadora universal convencional é mais indicada para:

- a) grande produção seriada de peças
- b) cópia repetida de peças complexas
- c) fabricação específica de engrenagens
- d) fabricação diversificada de peças

QUESTÃO Nº 9

Calcular a rotação [rpm (n) = rotações por minuto]] da fresa em uma operação de fresagem tangencial e a velocidade de avanço (Va) da mesa considerando os dados abaixo:

Material da peça: Aço ABNT 1010

Material da ferramenta: Aço rápido

Velocidade de corte (v): 31 m/min

Diâmetro externo da ferramenta (d): 100 mm

Número de dentes da fresa (z): 10

Avanço por dente (ad): 0,08 mm

Considerar: $\pi = 3,1$

- a) n = 1000 rpm e Va = 0,8 m/min
- b) n = 310 rpm e Va = 10 m/min
- c) n = 100 rpm e Va = 80 m/min
- d) n = 800 rpm e Va = 100 m/min

QUESTÃO Nº 10

A sequência correta de ferramentas para uma furação de precisão com tolerância dimensional, tolerância macrogeométrica e microgeométrica em uma furadeira de coluna é:

- a) punção de bico; broca de centro; brocas de pré-furação; alargador de desbaste e alargador de acabamento
- b) brocas de pré-furação; punção de bico; broca de centro; alargador de desbaste e alargador de acabamento
- c) punção de bico; brocas de pré-furação; broca de centro; alargador de acabamento e alargador de desbaste
- d) brocas de pré-furação; alargador de desbaste; punção de bico; broca de centro e alargador de acabamento

QUESTÃO Nº 11

Para produção de grandes lotes de uma mesma peça circular deve-se utilizar um torno:

- a) paralelo
- b) revólver
- c) cnc
- d) automático

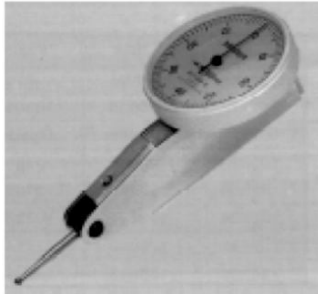
QUESTÃO Nº 12

O aço ABNT 316L é classificado quanto à usinabilidade como aço de corte:

- a) difícil
- b) médio
- c) fácil
- d) relativo

QUESTÃO Nº 13

O instrumento abaixo é um relógio:

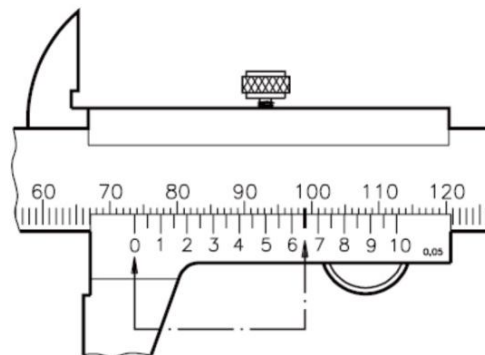


- a) angulador
- b) comparador
- c) apalpador
- d) articulador

QUESTÃO Nº 14

Na figura abaixo, pode-se ler no paquímetro a dimensão de:

- a) 74,60 mm
- b) 74,65 mm
- c) 73,65 mm
- d) 73,60 mm



QUESTÃO Nº 15

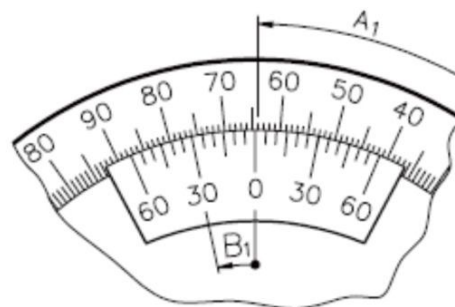
Um paquímetro métrico possui 10 divisões na escala móvel. Cada divisão da escala fixa vale 1,0 mm. A precisão (resolução) deste paquímetro é de:

- a) 0,20 mm
- b) 0,25 mm
- c) 0,10 mm
- d) 0,15 mm

QUESTÃO Nº 16

Podemos afirmar, através da figura, que o goniômetro com escala fixa dividida em graus, possui uma precisão (resolução) de:

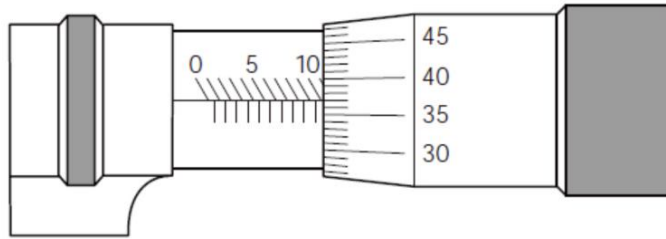
- a) 2 minutos
- b) 3 minutos
- c) 4 minutos
- d) 5 minutos



QUESTÃO Nº 17

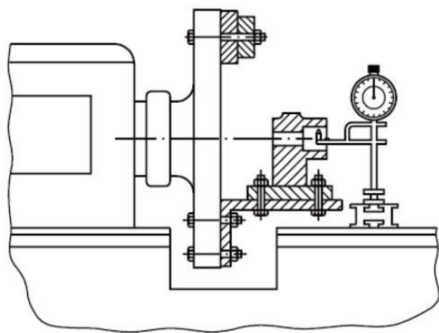
A figura mostra a figura parcial de um micrômetro métrico cujo passo da rosca vale 0,5 mm. O tambor possui 50 divisões. A leitura obtida é:

- a) 10,35 mm
- b) 10,38 mm
- c) 10,37 mm
- d) 10,39 mm



QUESTÃO Nº 18

Na figura abaixo, a peça cilíndrica fixada por gabaritos de produção à placa do torno. A verificação se dá através do giro da placa. A peça está sendo verificada quanto à sua:

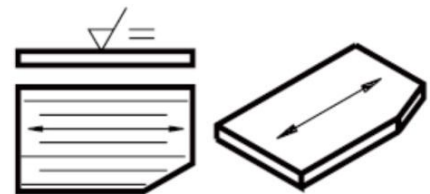


- a) ortogonalidade
- b) retilidade
- c) excentricidade
- d) planicidade

QUESTÃO Nº 19

O símbolo aplicado sobre o plano de aplicação da vista na peça indica direção das estrias de usinagem:

- a) paralelas ao plano de posição da vista
- b) perpendiculares ao plano de posição da vista
- c) cruzadas ao plano de posição da vista
- d) radiais ao plano de posição da vista



QUESTÃO Nº 20

Em um cabeçote divisor de uma fresadora, verificamos que o fuso possui duas entradas e a engrenagem helicoidal tem 40 dentes. A cada volta da manivela, sem engrenagens intermediárias, deslocamos circularmente:

- a) 20 graus
- b) 18 graus
- c) 22 graus
- d) 16 graus

QUESTÃO Nº 21

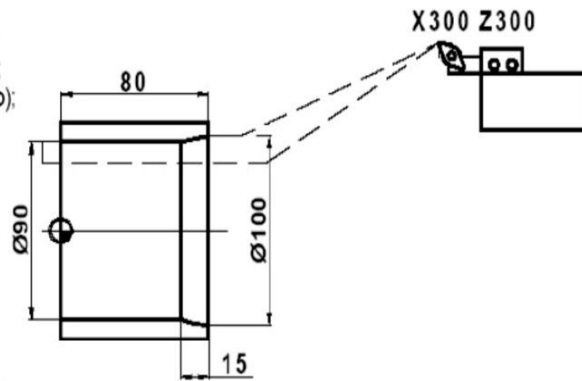
A melhor estrutura para um programa em máquina CNC É:

- a) identificação, cabeçalho, dados da ferramenta, aproximação e usinagem do perfil da peça, fim de programa.
- b) dados da ferramenta, cabeçalho, aproximação e usinagem do perfil da peça, identificação, fim de programa.
- c) identificação, aproximação e usinagem do perfil da peça, dados da ferramenta, cabeçalho, fim de programa.
- d) dados da ferramenta, aproximação e usinagem do perfil da peça, cabeçalho, identificação, fim de programa.

QUESTÃO Nº 22

O exemplo de programação CNC abaixo refere-se a funções preparatórias de:

O0002 (Exercício 02);
N10 G21 G40 G90 G95;
N20 G0 X300 Z300 T00;
N30 T0303 (acabamento);
N40 G54;
N50 G96 S200;
N60 G92 S3500 M4;
N70 G0 X100 Z85;
N80 G1 Z80 F.5;
N90 X90 Z65 F.2;
N100 Z-3;
N110 G0 X85;
N120 Z85;
N130 G0 X200 Z200 T00;
N130 M30;



- a) avanço rápido e interpolação linear de uma usinagem interna
- b) avanço lento e interpolação circular de uma usinagem externa
- c) avanço rápido e interpolação geométrica de uma usinagem interna
- d) avanço lento e interpolação modal de uma usinagem externa

QUESTÃO Nº 23

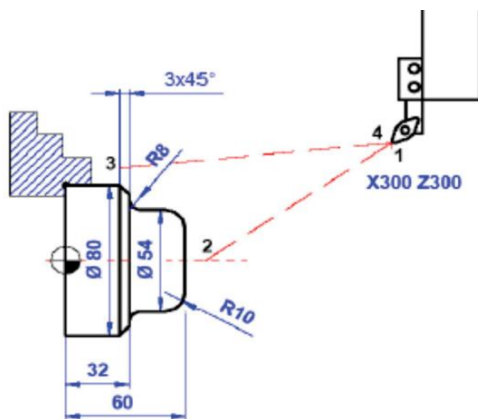
Na sintaxe abaixo de uma função de programação para usinagem com CNC, verifica-se que:

Sintaxe:
G3 X ___ Z ___ R ___ F ___ ; ou
G3 X ___ Z ___ I ___ K ___ F ___ ;

- a) X e Z = posição final do arco; R = valor do raio; I e K = coordenadas do centro do arco e F = avanço
- b) X e Z = coordenadas do centro do arco; R = avanço; F = valor do raio; I e K = posição final do arco
- c) X e Z = posição final do arco; R = avanço; I e K = coordenadas do centro do arco; F = valor do raio
- d) X e Z = coordenadas do centro do arco; R = posição final do arco; I e K = avanços; F = coordenada do centro do arco

QUESTÃO Nº 24

Na figura abaixo temos exemplo da aplicação das funções:



- a) G00 e G04
- b) G02 e G03
- c) G01 e G04
- d) G03 e G00

QUESTÃO Nº 25

Os equipamentos de segurança mais apropriados indicados para operação de um torno mecânico paralelo convencional são:

- a) óculos específicos, uniforme, botas especiais e estrado de madeira
- b) luvas de couro, botas com biqueiras de aço e estrado de alumínio
- c) perneiras de couro, luvas de couro, botas e estrado de alumínio
- d) capacete tipo elmo, uniforme, botas especiais e estrado de madeira

QUESTÃO Nº 26

As principais técnicas de apoio ao CEP estão listadas abaixo. Indique a alternativa mais adequada.

- a) Amostragem, Folha de Verificação, Histograma/Gráficos, Diagrama de Causa e Efeito, Diagrama de Pareto, Estratificação, Gráficos de Controle e Diagrama de Correlação
- b) Folha de Verificação, Histograma/Gráficos, Diagrama de Causa e Efeito, Diagrama de Pareto, Estratificação, Gráficos de Controle, Diagrama de Correlação e Gráficos de Shewhart
- c) Histograma/Gráficos, Diagrama de Causa e Efeito, Diagrama de Pareto, Estratificação, Gráficos de Controle, Folhas de Correlação e Amostragem
- d) Diagrama de Causa e Efeito, Diagrama de Pareto, Estratificação, Gráficos de Controle e Diagrama de Correlação, Gráficos de Shewhart e Folhas de Controle

QUESTÃO Nº 27

As funções básicas de um fluido de corte são:

- a) refrigeração e/ou lubrificação
- b) retirada do cavaco/refrigeração
- c) evitar tensões/lubrificação
- d) evitar dilatação/corrosão

QUESTÃO Nº 28

As principais vantagens de um fluido de corte aquoso são:

- a) excelente refrigeração; preço baixo, baixa viscosidade e não inflamável
- b) alta viscosidade, preço médio, pouco inflamável e média refrigeração
- c) não viscoso, preço baixo, alto poder umectante, baixa corrosão
- d) baixa corrosão, inflamabilidade baixa, preço competitivo, média viscosidade

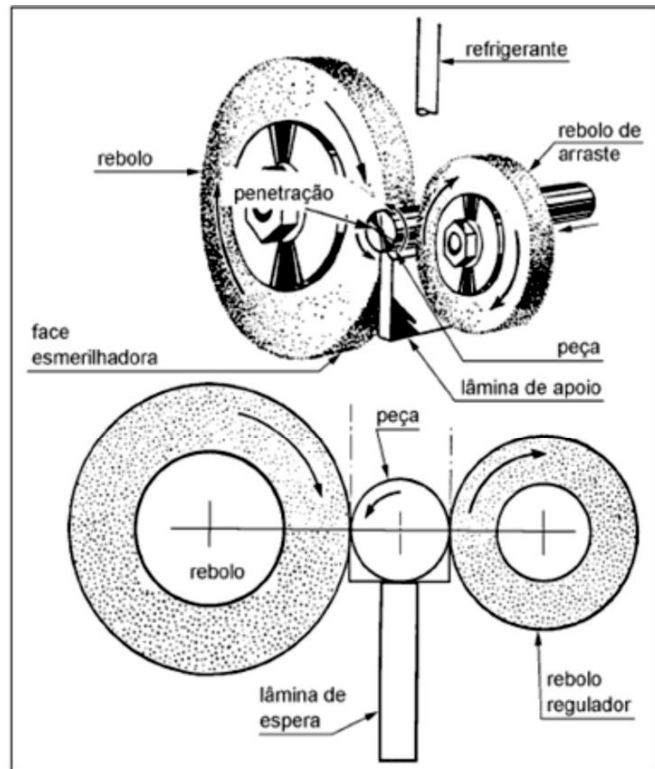
QUESTÃO Nº 29

Para afiação de ferramentas de metal duro, são indicados rebolos de:

- a) óxido de alumínio comum
- b) óxido de alumínio branco
- c) carbureto de silício verde
- d) carbureto de silício preto

QUESTÃO Nº 30

A operação de usinagem mostrada na figura abaixo, é classificada como retificação:



- a) plana tangencial
- b) sem centro
- c) com centro
- d) plana vertical

QUESTÕES DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Leia os textos com atenção e, em seguida, responda às questões:

TEXTO I

O ENGENHEIRO

A luz, o sol, o ar livre
envolvem o sonho do engenheiro.
O engenheiro sonha coisas claras:
Superfícies, tênis, um copo de água.

- 05 O lápis, o esquadro, o papel;
o desenho, o projeto, o número:
o engenheiro pensa o mundo justo,
mundo que nenhum véu encobre.

- 10 (Em certas tardes nós subíamos
ao edifício. A cidade diária,
como um jornal que todos liam,
ganhava um pulmão de cimento e vidro).

- 15 A água, o vento, a claridade,
de um lado o rio, no alto as nuvens,
situavam na natureza o edifício
crescendo de suas forças simples.

(João Cabral de Melo Neto. O engenheiro.
Rio de Janeiro: Amigos da Poesia, 1945)

TEXTO II

A FOTOGRAFIA E O POETA ENGENHEIRO

Em 2 de abril de 2014, por [Joana Pires](#)



Felipe Russo | Centro



Bella Valle | Felipe Russo

Quando João Cabral de Melo Neto se fez poeta, passou a ser reconhecido como “o poeta engenheiro”. Fazia versos como quem planejava, projetava, construía, lapidava pedra. Foi um dos precursores do que chamaram de poesia concreta: a poesia visual que teve em Augusto de Campos e na coca-cola-cloaca de Décio Pignatari alguns dos seus principais ícones. Era um poeta espacializante, que via o texto como uma paisagem a ser conquistada, remodelada. E trouxe, com sua clareza de ver o mundo, uma revolução para a literatura nacional. Perfeccionista, rigoroso na geometria, escreveu e ensinou que a forma não esconde o conteúdo e que o conteúdo pode ser tocado também através dela.

Pensei bastante nisso tudo no último fim de semana, quando o 7 teve o prazer de receber em Recife a visita do fotógrafo paulistano Felipe Russo que, de passagem rápida pela cidade, foi generoso ao abrir o seu acervo e ler seu portfólio junto com o público que marcou presença no auditório do Centro Cultural Correios para uma conversa simples e direta. Como a fotografia às vezes parece ser.

Felipe apresentou ao público alguns de seus trabalhos mais recentes, todos estabelecendo um forte diálogo entre si, com imagens que refletiam uma São Paulo concreta, povoada de edifícios decadentes e vazios silenciosos que marcam estruturas que, há um tempo, foram capazes de fazer a propaganda de um estilo de vida e de um modelo de construção de cidade.

A fotografia de Felipe tem um olhar direto, apesar de ser feita com uma 4x5, é clara. Caminha por um trajeto que faz um traço à parte do que tem sido exaustivamente valorizado e taxado como fotografia contemporânea, e, no entanto, é contemporaneidade em todas as suas bases. Chega a incomodar os olhares já pré-moldados a uma fotografia confessional, experimental, acomodada no condicionamento de alguns discursos artísticos.

A fotografia de Felipe se assemelha mais à arte do ofício que João Cabral transformou em poesia como nenhum outro, sem lirismo e sem ornamentos, que deve ser tocada pela métrica. Lembrei-me de “O Profissional da Memória”, essa poesia cabralesca que se fez presente entres os prédios e descobertas que “10 anos, amanhã” e “Centro” me permitiram tocar. No texto, João Cabral fala de um poeta que se predispõe a construir um acervo de memória. Para isso, faz uso de um método científico de memorização, injetando as memórias em si mesmo, a fim de garantir sua durabilidade.

O resultado é que, no momento em que tece todos os seus fios de lembranças, o poeta se dá conta de que não consegue impedir que a memória se dilua e escorra plenamente de forma orgânica e sem existência de vacina. E no meio desse desamparo, se encontra com a memória involuntária que todos guardamos, recuperada pelos cinco sentidos que marcam apenas o que se deve/pode recuperar.



Felipe Russo | 10 anos, amanhã



Bella Valle | Felipe Russo

“10 anos, amanhã” é como um tecido de memórias injetado em quem vê o ensaio. Um método fotográfico que nos guia para a reconstrução de passados que a cidade de São Paulo viveu, passados permanentemente intocáveis. A série é uma pesquisa sobre os vestígios que algumas histórias, contextos e pessoas deixaram na paisagem urbana, tão familiar a qualquer um de nós.

35 É com essa impressão que vejo a obra de Felipe e sua busca quase religiosa pelo encontro cotidiano com o que deve ser apresentado. Felipe, e sua “postura de crença” nesse encontro, promove os reencontros que vivemos com narrativas complexas e ricas de sentido, mesmo que o sentido não se faça em frase feita. Seu sentido se encontra no silêncio, corporificado e contemplativo, capaz, paradoxalmente, de produzir um eco na nossa cabeça.

40 Seu método de fotografar (no máximo 10 chapas por dia, no mínimo duas saídas por semana) mostra a busca exaustiva e a transpiração que evidenciam ensaios construídos com esmero e atenção ao que o cerca, aos lugares exatos, aos momentos. A exemplo da foto que abre esse post. Suas construções nos fazem quase tocar o concreto que aconteceu mas que não acontece mais. E essa perda é capaz de provocar os mais diversos sentimentos, inclusive o encontro com a melancolia.

45 Sobre a infância berlinense, o filósofo Walter Benjamin uma vez escreveu: “Assim, posso sonhar como no passado aprendi a andar, mas isso de nada adianta. Hoje sei andar; porém, nunca mais poderei tornar a aprendê-lo”. Vivemos, esquecemos e rememoramos. Essa é uma condição de existência. A memória, como o profissional da memória entende no final, não é metodologia, é permissão. Somos aquilo que acreditamos lembrar e o que preferimos esquecer. Felipe constrói com suor uma memória que nunca será alcançada, mas que é porta de contato para memórias e enredos que
50 nós mesmos construímos.

(Disponível online em <http://www.7fotografia.com.br/a-fotografia-e-o-poeta-engenheiro/>.
Consulta feita em 14 de maio de 2014)

TEXTO III

SAMPA

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a Avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
05 Da deselegância discreta de tuas meninas
Ainda não havia para mim Rita Lee
A tua mais completa tradução
Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a Avenida São João

- 10 Quando eu te encarei frente a frente e não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E a mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos mutantes
- 15 E foste um difícil começo, afasto o que não conheço
E quem vem de outro sonho feliz de cidade
Aprende depressa a chamar-te de realidade
Porque és o avesso do avesso do avesso do avesso
Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas
- 20 Da força da grana que ergue e destrói coisas belas
Da feia fumaça que sobe apagando as estrelas
Eu vejo surgir teus poetas de Campos e espaços
Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva
Pan Américas de Áfricas utópicas túmulo do samba
- 25 Mais possível novo quilombo de Zumbi
E os novos baianos passeiam na tua garoa
E novos baianos te podem curtir numa boa

(Caetano Veloso. Muito: dentro da estrela azulada. Polygram, 1978)

QUESTÃO Nº 31

Sobre o poema “O engenheiro”, de João Cabral de Melo Neto (texto I), é possível afirmar que:

- a) Predomina um discurso intimista, marcado pelo uso recorrente da primeira pessoa.
- b) É privilegiada uma atmosfera onírica para tipificar a profissão do engenheiro.
- c) Tem destaque a objetividade da linguagem, notadamente pelo predomínio de substantivos.
- d) Assume relevância uma narrativa contraditória, caracterizada pelo uso da ambiguidade.

QUESTÃO Nº 32

O poema “O engenheiro” (texto I) está inserido em um projeto de seu autor, João Cabral de Melo Neto, cujo objetivo era seguir uma perspectiva imagética e geométrica para a poesia – influenciado, principalmente, pelo movimento concretista nas artes e na literatura. Assinale o único vocábulo, extraído do texto I, que **NÃO** se aproxima dessa perspectiva:

- a) “superfícies” (verso 04)
- b) “esquadro” (verso 05)
- c) “desenho” (verso 06)
- d) “forças” (verso 16)

QUESTÃO Nº 33

O poeta João Cabral de Melo Neto compara o seu fazer poético com a exatidão, racionalidade e objetividade necessárias ao trabalho do engenheiro. Não à toa, ficou conhecido, na literatura brasileira, como “o poeta engenheiro” (conforme aponta o texto II, linhas 01-02). Quando predomina, em um texto, um teor reflexivo acerca do próprio fazer literário do poeta, dá-se o nome de:

- a) engenhosidade.
- b) metalinguagem.
- c) polissemia.
- d) argumentação.

QUESTÃO Nº 34

Assinale o fragmento do texto II que mais diretamente relaciona a fotografia de Felipe Russo à poesia de João Cabral de Melo Neto:

- a) “A fotografia de Felipe tem um olhar direto, apesar de ser feita com uma 4×5, é clara.” (linha 16)
- b) ““10 anos, amanhã” é como um tecido de memórias injetado em quem vê o ensaio.” (linha 31)
- c) “Seu sentido se encontra no silêncio, corporificado e contemplativo, capaz, paradoxalmente, de produzir um eco na nossa cabeça.” (linhas 38-39)
- d) “A memória, como o profissional da memória entende no final, não é metodologia, é permissão.” (linhas 48-49)

QUESTÃO Nº 35

Observe o seguinte fragmento, extraído do texto II:

“Era um poeta **espacializante**, que via o texto como uma paisagem a ser conquistada, remodelada.” (linhas 04-05)

A palavra destacada não é dicionarizada e, portanto, pode ser considerada um neologismo. Sobre esse assunto, podemos afirmar que neologismos:

- a) são incorreções gramaticais, uma vez que não temos autonomia para inovar o léxico da língua portuguesa.
- b) são formados a partir do processo de composição, pela justaposição de radicais de origem estrangeira.
- c) são palavras tradicionalmente existentes na língua, porém empregadas sem indícios de significação.
- d) são constituídos a partir de radicais e afixos já disponíveis na língua portuguesa, formando-se novos vocábulos.

QUESTÃO Nº 36

Na linha 13 do texto II, a autora Joana Pires emprega iniciais minúsculas em “são paulo” com que fins estilísticos?

- a) Para facilitar a leitura, já que se trata de um texto publicado em um site especializado em fotografia.
- b) Para caracterizar a cidade objetificada, em sua concretude, tornando-a um substantivo comum.
- c) Para diminuir a importância e valor da cidade, caracterizando-a como um lugar inferiorizado.
- d) Por nenhuma razão estilística, já que se trata de um erro inaceitável de ortografia.

QUESTÃO Nº 37

Assinale a única alternativa cujo termo destacado **NÃO** é um pronome relativo:

- a) “Era um poeta espacializante, **que** via o texto como uma paisagem a ser conquistada, remodelada.” (linhas 04-05).
- b) “Perfeccionista, rigoroso na geometria, escreveu e ensinou **que** a forma não esconde o conteúdo (...)” (linhas 06-07).
- c) “(...) foi generoso ao abrir o seu acervo e ler seu portfólio junto com o público **que** marcou presença no auditório do Centro Cultural Correios (...)” (linhas 09-11).
- d) “A série é uma pesquisa sobre os vestígios **que** algumas histórias, contextos e pessoas deixaram na paisagem urbana (...)” (linhas 33-34).

QUESTÃO Nº 38

Dos versos abaixo, extraídos da canção “Sampa”, de Caetano Veloso (texto III), qual deles dialoga mais diretamente com a descrição da cidade apresentada no terceiro parágrafo do texto II?

- a) “Da dura poesia concreta de tuas esquinas” (verso 4).
- b) “E foste um difícil começo, afastado o que não conheço” (verso 15).
- c) “Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas” (verso 19).
- d) “PanAméricas de Áfricas utópicas túmulo do samba” (verso 24).

QUESTÃO Nº 39

O gênero literário a que pertence o texto III é:

- a) dramático
- b) épico
- c) ensaístico
- d) lírico


QUESTÃO Nº 40

A canção “Sampa”, texto III, faz referência o mito grego de Narciso (verso 12), um jovem e belo rapaz que morre embebecido e apaixonado por sua própria imagem refletida nas águas de uma fonte. Ao resgatar o mito de Narciso, a letra de canção aproxima a cidade de São Paulo à ideia de:

- a) egoísmo.
- b) ilusão.
- c) vaidade.
- d) morte.

QUESTÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO Nº 41

A tecla de atalho utilizada no MS Word 2003 em português associada ao ícone  é:

- a) CTRL+A.
- b) CTRL+B.
- c) CTRL+O.
- d) CTRL+R.

QUESTÃO Nº 42

Se a fórmula =**\$G6+D\$4** na célula **B3** de uma planilha MS Excel 2003, for copiada e colada para a célula **F1**, a fórmula nesta última célula será

- a) =\$G3+F\$4
- b) =\$G4+H\$4
- c) =\$H3+F\$7
- d) =\$G6+G\$4

QUESTÃO N° 43

A operação relacionada à Aritmética Computacional que representa uma expressão com resultado correto é

- a) $((111_{16} \text{ AND } AAA_{16}) \text{ XOR } FFF_{16}) = 3595_{10}$
- b) $((111_{16} \text{ OR } BBB_{16}) \text{ XOR } FFF_{16}) = 1099_{10}$
- c) $((111_{16} \text{ AND } CCC_{16}) \text{ XOR } FFF_{16}) = 3975_{10}$
- d) $((111_{16} \text{ XOR } DDD_{16}) \text{ XOR } FFF_{16}) = 819_{10}$

QUESTÃO N° 44

Em uma máquina com sistema operacional Linux, o comando válido para mostrar o nome do usuário ativo na sessão é o

- a) loguser.
- b) logname.
- c) lognm.
- d) logview.

QUESTÃO N° 45

No BR-Office-Writer V2.0 se um usuário desejar apagar uma palavra à direita do cursor, ele vai usar a combinação de teclas de atalho

- a) ALT + backspace
- b) ALT + delete
- c) CTRL + backsapce
- d) CTRL + delete

QUESTÕES DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO N° 46

De acordo com a Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regimento Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das Fundações Públicas Federais, a ausência intencional do servidor ao serviço por mais de trinta dias consecutivos acarretará a penalidade de

- a) suspensão de até 30 dias.
- b) censura.
- c) advertência.
- d) demissão.

QUESTÃO N° 47

Conforme define o Art. 22 da Lei 8.666/93, são modalidades de licitação

- a) concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão.
- b) apenas a concorrência e a tomada de preços. Os demais métodos não se inserem no conceito de licitação.
- c) concorrência, nos limites em que é obrigatória.
- d) concorrência, tomada de preços, convite, concurso, leilão e outros métodos criados em decreto regulamentar.

QUESTÃO Nº 48

A desclassificação do licitante, motivada pelo não atendimento às exigências constantes no instrumento convocatório do certame, está diretamente relacionada com o princípio da

- a) competitividade.
- b) igualdade entre os licitantes.
- c) vinculação ao edital.
- d) economicidade.

QUESTÃO Nº 49

O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público adquire estabilidade

- a) após dois anos de exercício.
- b) após três anos de exercício.
- c) após cinco anos de exercício.
- d) quando toma posse.

QUESTÃO Nº 50

Salvo disposição legal específica em sentido contrário, o prazo normal para a interposição de recurso administrativo, quanto aos processos autuados no âmbito da Administração Pública Federal Direta, conforme previsto na Lei nº 9.784/99, é de

- a) trinta dias.
- b) quinze dias.
- c) dez dias.
- d) cinco dias.